

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU 24 de Dezembro de 1916

BRASIL

Numero 60

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Letras a esmo . . .

PHILOSOPHANDO

IV

Inspiro-me, disse alguém, no mal, tanto como no bem; porém o mal offerece-me maior campo de inspiração, sendo como é mais cheio de emoções, alternativas e variantes.

Não nos importa o nome desse anodyno alguém, mas sem discrepar da sua opinião, aliás nimia de razão, pelo contrario concordando, falemos hoje algo sobre o *furto* tão largamente por nós praticado, quasi que intuitivamente, pelo vetusto e avito costume que herdamos de nossos antepassados e que é mesmo peculiar á nossa raça.

Formando ao lado da detestavel hypocrisia, occupando por assim dizer a vanguarda do exercito de defeitos que temos, paleando o seu rico e coruscante manto de Honestidade... impoluta, está o *furto*—a ladroice, que mui commodamente nos asoberba.

E muitos ha que sendo no conceito proprio e no de to-

do mundo um exemplo frivolo e inimitavel de honestidade, são na dura realidade dos juizos não baratos e despeitados, mais ladrões e culpados do que quantos no fundo dum asfixiante e humido calabouço, terminam seus merencorios dias, como consequencia quasi sempre dum paixão mal refreada ou dum minuto de irreflexão.

Porque furtar e ser gatuno não consiste tão somente em lançar-se mão apropriando-se indevidamente daquillo que fica muito aquem do que muitas vezes, senão sempre, temos de mais precioso, e de que quasi sempre adredemente lançamos mão, enlameando—a boa reputação de outrem.

E se para algum furto fosse solicitada a nossa philantropica commiserção, esse furto deveria ser por certo o do dinheiro ou de joias que nada sendo — porque quando formos para o alem tumulo se alguma cousa levarmos essa cousa será como um terrivel aguilhão, nossa negra consciencia — mas que nada sendo na realidade são tudo, porque são vaidade, a essencia do mundo.

Maiores, mais avultados furtos temos commettido sem que jamais nos tenham sido tomadas as contas, sem que nem mesmo tenhamos comparecido ao tribunal da consciencia quanto mais do dos homens.

Esse furto é o bom nome de nossos amigos muitas vezes enlameados por nossas fraquezas, muitas vezes devalorizados e aviltados por nossas leviandades, nos clubes, nos jardins, emfim em toda parte onde se possa na

trivialissima linguagem plebea—”cortar a casaca.”

E se crime é um faminto ou transviado subtrahir da porta dalgum abastado e abrihantado atacadista de fazendas uma peça de cretone, para por uma bagatella vender ao primeiro comprador que deparar, menor crime não será roubarmos friamente, conscienciosamente o bom nome do nosso proximo, impossibilitando-o muitas vezes de continuar na mesma cidade, onde passou toda a sua vida e onde nunca, jamais reabilitar-se-ha porque o bom nome se se ganha ás vezes não é em menos de cinco, e dez lustros, emquanto que o dinheiro em um piscar de olhos, diariamente.

E se levassemos bem em conta, as desgraças que causam certas palavras imprudentemente enunciadas, haviamos por certo de pezar melhor nossas phrases para que uma vez proferidas não se voltassem ellas sobre nós como maldição pelo mal que foram occasionar.

Porque, são essas mesmas palavras, leviamente pronunciadas, aos cochichos corriqueiros atraz dum leque ou por entre a fumaçada que se esvae dum bom charuto, que teem acarretado infelidades innumeradas sobre familias honestas, cuja honra e dotes moraes, poderiam servir de padrão aos gatunos impunes que vivem a ostentar uma honra que nunca tiveram—aos calumniadores e detractores.

Antes, pois, de a alguém chamarmos — gatuno — mesmo que numa masmorra esteja expiando suas faltas, olhemos para nós mesmos —

nosce te ipsum—e vejamos que somos perigosos *ladrões* e os grandes furtos que temos commettido, os do nome alheio.

O dinheiro, com diffiuldade ganha-se novamente, mas a honra, isso que temos de mais precioso, mais precioso talvez que a propria vida, uma vez fortemente abalada, ainda que aparentemente revivificada, reconstruida, reintegrada nunca mais será a mesma, pois uma nuvem de duvida, de acerba desconfiança pairará eternamente em todos os espiritos...

S. Paulo—Dezembro—1916

W. SILVA

Notas . . .
. . . e Noticias

Grupo Escolar "Cesario Motta"

Conforme promettemos no nosso numero anterior, publicamos hoje o discurso pronunciado pelo professor Raul Fonseca, na solennidade da entrega de diplomas aos alumnos que completaram o curso do Grupo Escolar "Cesario Motta." Fazemo-lo, não apenas para completar a noticia que demos sobre esse facto, mas principalmente porque a maior parte das ideas expendidas nesse discurso se encarreiram perfeitamente no programma acentuadamente nacionalista desta folha.

Ei-lo:

«Meus caros alumnos,

Conheceis em demasia os meus habitos e a minha indole. Não sou orador, nem me atrevo a ambicionar essa honra, que independe do meu querer. Não venho, pois, fazer um discurso, mas apenas dirigir-vos duas palavras de despedida.

Não fora a obrigação de cumprir esse dever de amizade para convosco, talvez hoje me fizesse notar pela ausencia nesta reunião. O luto, que pesadamente me en-

envolve a alma, tira-me de todo o animo de contribuir, com parte minima embora, para a alegria de qualquer festividade. A morte recente de meu saudoso pai, a cuja santa e cara memoria não me cansarei de render o mais vivo, sincero e fervoroso culto, alienou de meu coração, por tempo que não sei precisar, o prazer de encarar a vida por um prisma que a matize de varias cores e que lhe empreste o fulgor de um encanto. Amei sempre a vida como um bem, embora seja ella entremeadada de dissabores que, por doridos que sejam, não lhe alteram a serenidade, que é antes um producto de nossa vontade que do meio em que vivemos.

Nós é que criamos o ambiente que beneficia ou perturba a calma e a doçura de nossa existencia; nós é que criamos a atmosfera de sympathia ou aversão, que se forma em torno de nós. Tudo o que nos acontece é reflexo de nossas acções. Os espinhos que nos firmam ou as flores que nos encantem pelas suas cores ou pelo seu perfume, nós é que os fazemos abrolhar. Já um velho proverbio positiva essa grande verdade quando diz que «quem semeia ventos colhe tempestades».

A norma, pois, que vos aconselho a seguir, agora que ides deixar a sombra destes tectos, em que passastes annos descuidados e felizes, não pode ser outra senão a que se firme sobre esse principio. Em todos os vossos actos, em todas as circunstancias de vossa vida, quer o destino vos leva ás mais altas posições, quer vos conserve nas mais humildes, deveis nortear as vossas acções por uma estrada recta, que vença e transponha todos os obstaculos que se lhe anteponham. Disse Metastasio que tudo na vida é habito, até mesmo a virtude. Se assim é, e não me parece que haja affirmacão mais verdadeira que essa, do vosso esforço exclusivo decorrerá o conceito que venhaes a gozar na sociedade. E' preciso, pois, que vos abrigueis sob o escudo invulneravel de uma honestidade que resista a todos os ataques, de uma firmeza de animo que se não entibie, de uma energia moral que se não quebre e de uma rigidez de caracter que desafie todas as seducções.

O valor de um individuo na sociedade não se mede exclusivamente pelo seu talento ou preparo intellectual: auffle-se antes das tendencias de seu coração e dos dotes de sua alma, que culminam na bondade, no amor, na lealdade, na honradez e na piedade. Melhor que eu, porém, vo-lo diz o excelso poeta patricio Olavo Bilac, numa de suas mais inspiradas orações da patriótica campanha que vem dirigindo em prol do reerguimento do caracter nacional. Ouçamo-lo: «Não vos orgulheis do fulgor da vossa intelligencia, mas contentai-vos da satisfacão inteira que vos der o cumprimento do dever. A virtude é mais natural, é mais bella do que o

talento. A bondade é mais espontanea e mais fecunda do que a sabedoria. Nem todos os homens são capazes de ter genio, mas todos os homens são capazes de ter honra e misericordia».

Mas, não vos aconselho apenas a serdes bons e honrados. E' muito, todavia não basta, porque cuidaríeis, então, quasi que tão sómente do vosso bem individual e ha qualquer coisa mais que reclama, imperiosamente e com mais razão, o esforço de vossa vontade e a energia de vossa acção: é a Patria. Nos tempos que correm é moda deprimir a nossa gente, criticar os seus costumes, ridicularizar os seus actos. O olho vesgo do pessimismo dissolvente só vê no Brasil uma raça decadente, degenerada, indolente, sem surtos de energia, sem mostras de vigor e condemnada á mais completa deliquescencia.

Precisamos combater essa hypothese, que quer ter foros de verdade incontestada, de axioma scientifico. Serão necessarios desmentidos a essas injustas affirmacões? Far-se-ha mister que vos venha desenrolar diante dos olhos a lista innumeravel dos feitos de nossos patricios, em todas as ramificações do saber, do engenho e do trabalho humanos?

Somos um povo sem vigor. Conheceis, porventura, exemplo mais vivo de uma energia terrea e inquebrantavel que o desse denodado coronel Rondon, o desbravador dos nossos sertões, o destemido bandeirante do seculo XX? Somos um povo indolente. Conheceis, acaso, laboriosidade que se compare á de um Osvaldo Cruz, o sabio e indefesso lutador que elevou a medicina brasileira ás maiores culminancias? Somos um povo degenerado. Conheceis vigor e operosidade que se emparelhem aos do grande e incomparavel Ruy Barbosa, a quem nem mesmo o peso dos annos arrefece a lucidez e sanidade da assombrosa intelligencia? Somos um povo corrupto. Conheceis rectidão que defronte a de um Pedro Lessa, a personificacão da incorruptibilidade, a encarnacão da probidade e da honra? Que vale citar nomes, adduzir exemplos, alinhar provas, quando isso está na consciencia de todo nós? A luz não ha mister testemunhas, como diria o grande Vieira, porque ella por si mesma, e sem maior prova, demonstra o que é.

Vedes, portanto, que para o Brasil se tornar grande, rico e forte não precisamos ir emprestar ao estrangeiro a energia, o amor ao trabalho, a intelligencia e mais predicados em que se assenta a prosperidade de um povo., pois temos os de sobejo.

O que é realmente necessario é que seus filhos lhe dediquem um mais entranhado amor e que o procurem ver com os olhos do carinho, com mais benigna disposicão de animo. Devemos ter mais confiança na capacidade de nossa raça, já tantas vezes comprovada. Precisamos, sobretudo, abandonar esse mau veso de o comparar com as

velhas nações da Europa, cujo progresso é a resultante da acção do tempo, de uma lenta e secular elaboracão, antes que da obra do homem. A vida de uma nação não se calcula pela do individuo, e o Brasil, paiz jovem e ainda em formacão, já realizou um progresso que nos serve de justo orgulho e attingiu uma prosperidade que muito nos desvanece.

Mas, é tempo de terminar.

Despedindo-me agora de vós, a quem me prendem os mais estreitos laços de amizade, a cujo dominio docemente me submetteram varios annos de intima e constante convivencia, nada melhor me é dado fazer que, como um pai que se dirige a seus filhos, resumir os conselhos, que vos acabo de dar, nestas poucas palavras:

Amai a vossa Patria. Ella é digna de que lhe consagreis todo o affecto que contenham os vossos corações. Servi-a com o maximo de dedicacão de que fordes capazes. Honrai-a pela vossa operosidade, pelo concurso de vossa intelligencia e, sobretudo, pela vossa honestidade. Procurai sempre confirmar o conceito de cordura, de generosidade, de desinteresse, de honradez, que são o caracteristico do nosso povo, porque assim fareis grande esta bendita terra.

Sacrificai-vos por ella, dai-lhe tudo que tiverdes, afim de que possais dizer-lhe, como o pontifice dos poetas da nossa lingua, que

*... é tamanha bem-aventurança
O dar-vos quanto tenho e quanto posso.*

Que quanto mais vos pago, mais vos devo.»

Edição de hoje seis paginas

Armas da Republica

Afim de incutir no espirito dos alumnos das escolas municipaes o amor pela Patria Brasileira o sr. dr. Braz Bicuado de Almeida, Inspector Medico Escolar, mandou confeccionar pelo sr. Antonio Bortolotti, professor municipal da escola do Jacuhu, 7 escudos com as armas da Republica, afim de serem distribuidos pelas escolas mantidas pela Camara Municipal.

Para o anno vindouro vae ser estabelecida a obrigatoriedade nessas escolas do canto do hymno nacional e da bandeira.

● "Municipio"

Aos nossos distinctos assignantes, communicamos que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas do anno, vencido em 11 de novembro ultimo.

Ver avizo na 3.^a pagina

Visita

Recebemos a visita do nosso collega TIETÊ, semanario que sob a direcção competente do seu redactor sr. Gustavo de Toledo Lima defende com brilho os interesses do municipio que lhe empresta o nome.

Agradecendo, fazemos votos de constante prosperidade ao collega.

* *

Sorteio Militar

O nosso amigo capitão Irineu Augusto de Souza, presidente da junta militar nesta cidade, recebeu antehontem do Tenente Coronel José Adriano, do Ministerio da Guerra, o seguinte telegramma:

Foram sorteados nesse municipio para servirem segundo grupo—Jeremias Ferraz, Argemiro de Almeida, Francisco da Silveira, João Monteiro, José Freire, José de Almeida, José Rodrigues de Arruda, Francisco Nardeiro Contreras, Vicente Maurino e Everaldo Vasconcellos.

A incorporacão official terá lugar primeiro Janeiro. Apresentação sorteados a partir 20 corrente mez. Presidente Junta autorizado a requisitar passagem contra Ministerio Guerra necessario transporte mesmos sorteados—Tenente Coronel José Adriano.

* *

Andarilho

Esteve em visita á nossa redacção o andarilho espanhol Eugenio Peres Brihuega, que percorreha 7 annos o nosso planeta com o fim de obter o premio instituido pelo *Heraldo* de Madrid, de 800 contos.

* *

Estudante de direito

O jovem João Baptista Sampaio, filho do nosso amigo Augusto Ferraz Sampaio advogado em nossos auditorios, foi approvedo em todas as materias que constituem o primeiro anno da nossa Faculdade de Direito.

Exames escolares

Da correspondencia desta cidade para o "Correio Paulistano" extrahimos a noticia abaixo a respeito dos exames das escolas isoladas neste municipio.

Aproveitamos a occasião para rectificar um engano, aliás sem importancia, dessa noticia.

A ultima escola em que se fez o exame foi a municipal da Magdalena e não a do Itahim.

«A commissão encarregada de proceder a exame nas escolas isoladas estaduais e municipaes, já deu por finda a sua missão, após o exame feito na escola do Itahim, regida pelo sr. Antonio Nardy Netto.

Não podemos deixar de assinalar aqui a correção e criterio com que essa commissão procedeu.

Os exames foram feitosmeticulosamente, como nos grupos escolares, começando pela prova escripta e terminando pela arguição de todos alumnos nas diversas materias do curso preliminar.

O dr. Braz Bicudo de Almeida, inspector medico escolar, seguindo os preceitos da Consolidação, procedeu á chamada em todas as escolas e deu nota nos exames para effeito de promoção, de accordo com os examinadores, drs. Arcilio Borges e Ostiano Novaes, que, como o presidente, muito se interessam pelo desenvolvimento intellectual dos ituanos.

Taes exames constituiram uma emulação entre os professores e de cujo resultado muito temos a esperar para o anno a entrar.»

* *

Fallecimentos

Em sua propriedade agricola falleceu, no dia 16 proximo findo, o estimado moço dr. Octaviano de Oliveira Camargo, filho do abastado agricultor e capitalista sr. coronel Theophilo de Oliveira Camargo, residente em Indaiatuba.

— Após prolongados e crueis padecimentos falleceu, tambem, no dia 22 do corrente a exma. sra. d. Leonor Hermenegilda de Abreu, sendo hontem sepultada.

A finada que contava 51 annos de idade era tia do sr. José Manuel de Abreu, escrivão da collectoria estadual e de d. Maria Joanna de A. Sampaio.

A's familias enlutadas apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

Procurações

Por não serem bem claros os dizeres da circular do Theouro, que publicamos no numero passado, referente a procurações para recebimento de vencimentos de funcionarios publicos, o professor Raul Fonseca, director do Grupo Escolar "Cesario Motta", dirigiu-se áquella repartição consultando «se o professor, que se ausenta em gozo de férias, pode passar procuração a qualquer pessoa» para aquelle fim e obteve a seguinte resposta do sr. Inspector do Theouro: «Pode passar procuração a qualquer pessoa».

Vêr editaes nas 4.^a 5.^a e 6.^a paginas

Collegio de S. Luiz

Segunda-feira ultima terminaram os exames do Collegio de S. Luiz.

Da ultima turma examinada, foram approvados em algebra e geometria os alumnos Flavio de Moraes, Jorge de Moraes, Felicio Cintra do Prado e Nicolau Giudice.

Foi de 60 % a media de approvações nesse estabelecimento de ensino.

* *

Orçamento do Estado para 1917

No orçamento do Estado para o proximo anno foram consignadas as seguintes verbas para Itu:

| | |
|--------------------------|-------------|
| Para saneamento de Itu | 15:000\$000 |
| Santa Casa | 6:000\$000 |
| Asylo de Mendicidade | 1:500\$000 |
| Hospital dos Morpheticos | 3:000\$000 |

* *

Estudos interessantes

Damos aos nossos illustrados leitores a grata noticia de que em numeros proximos vamos iniciar a publicação de artigos que muito interessarão, estamos certos, a todos que se dedicam ás letras.

O artigo da primeira serie será sobre a AMERICA PREHISTORICA e a seguir o VESUVIO, POMPÉIA, etc.

* *

Exoneração

Foi exonerada, a pedido, do cargo de professora do bairro da Floresta, neste municipio, d. Waldomira Ferraz.

Edição de hoje, seis paginas**Bom Jesus**

Iniciaram-se hontem na Igreja do Bom Jesus, com solenidade, as novenas que precedem a festa de Anno Bom, que ainda este anno está a cargo da exma. sra. d. Faustina Pacheco Jordão.

* *

Cão Hydrophobo

Victimas da mordedura de um cão hydrophobo, seguiram para S. Paulo, na terça-feira, para se submeterem a tratamento no Instituto Pasteur, os srs. João Claro, sua esposa, seu filhinho, uma sua creada e o sr. Elias Ferraz.

O animal, segundo affirmaram-nos, era de estimação da familia da primeira das victimas.

* *

Festival

A colonia italiana, entre nós residente, prepara em beneficio da Cruz Vermelha, do exercito Italiano, grande festival que se realizará nos dias 17, 18 e 19 de Março vindouro no salão do Parque, para esse fim gentilmente cedido pelos proprietarios srs. Gomes & Monteiro.

Em tempo opportuno publicaremos, em detalhe, o programma que for organizado.

* *

Editaes

Para os editaes que hoje publicamos na secção competente relativamente á Lei n.º 44 e a de concurrencia para o serviço de limpeza publica, para o anno de 1917, chamamos a attenção de todos os interessados.

* *

Parque Theatro

Com a estréa, hontem, dos artistas CHÉ MORIS acrobata comico, e RITA JOLY, cançonetista Franco-Italo-Brasileira, a empreza do Parque proporcionará aos seus frequentadores, horas de alegria e boa musica, como uma homenagem ás festas do Natal e Anno Bom.

Hoje, além de um bom programma organizado pelos

cançonetistas, será exhibido o film PAULINA em 9 partes.

Amanhã, sessão da moda, com um bem organizado programma de fitas de muito valor e a preços populares.

* *

Em férias

Em gozo de férias partiram para S. Paulo as professoras senhoritas Ophelia e Evelina da Fonseca; para S. Roque o professor Gentil de Oliveira; para Campinas d. Clélia de Paula França e para o Rio de Janeiro d. Silvia Fonseca Lima.

— Seguiu tambem, para a Capital acompanhado de seus filhinhos, o nosso amigo prof. Belmiro Martins, digno adjuncto do Grupo "Cesario Motta."

Correio Social**FIZERAM ANNOS:**

Fez annos no dia 21 o jovem João Antunes Junior, applicado alumno do Collegio de São Luiz.

Fazem annos no dia 29, a gentil senhorita Zaira Ralston da Fonseca, dilecta filha do nosso amigo Godofredo Fonseca e a galante menina Helena, filha do nosso amigo e collaborador Prof. Gastão Machado.

No dia 30

A exma. Snra D. Ondina de Oliveira Castanho, esposa do Sr. Vergilio Castanho de Barros.

* *

Em gozo de ferias, acha-se em casa de seu tio Capitão Ignacio Bueno de Negreiros a professora senhorita Maria José de Negreiros.

—Segue, amanhã, para a Capital o nosso distincto amigo Raul Fonseca, digno director do Grupo «Cesario Motta».

AVIZO**Club Athletico Ituano**

Não se tendo realisado no ultimo dia 3, por falta de numero, a assembléa geral convocada para esse dia, de novo convindo os senhores socios a comparecerem hoje, ás 13 horas, ao predio n.º 53, da rua Direita, afim de deliberar sobre assumptos de interesse do club. Sendo ésta a segunda convocação, as deliberações referidas serão tomadas com qualquer numero de socios presentes.

Itu, 24 de Dezembro de 1916

MARINHO JUNIOR
1.º Secretario

Imposto de Industria e Profissão para o exercicio de 1917.

PRIMEIRO SEMESTRE

José Castanho de Barros, collector Municipal desta cidade de Itu etc.

FAÇO saber a todos os que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, durante o mez de Janeiro de 1917 se procederá a cobrança do imposto de "Commercio, Industrias e Profissões" de conformidade com a relação abaixo. Tem portanto os srs. contribuintes deste imposto o prazo de 30 dias a contar de 1.º a 31 de Dezembro do corrente anno, para fazerem suas reclamações a Prefeitura na forma da lei, caso se julguem prejudicados pelo lançamento. Findo esse prazo se receberá o dito imposto nesta Collectoria Municipal ficando sujeito a multa de 15 o/o sobre o valor do imposto aos retardatarios que no mez de Janeiro não tiverem effectuado o pagamento do imposto referido, tudo de conformidade com o codigo da Prefeitura da Camara desta Cidade. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Collectoria Municipal de Itu, 24 de Novembro de 1916.

O Collector Municipal »

JOSÉ CASTANHO DE BARROS

(Continuação)

| NOMES | QUAL. DE NEGOCIO | IMPOSTO |
|---------------------------------|--|---------|
| Favilla e Companhia Cardinelli | Fabrica de Macarrão | 84.000 |
| Francisco Nobrega de Avilla | Salão de barbeiro | 14.000 |
| » » » | Placa | 7.000 |
| » Correa de Moraes | Offi. de alfaiate | 21.000 |
| » Belcofini | » sapateiro | 21.000 |
| » Xavier | Tab. art. fumante fumo | 66.500 |
| » » » | Boteq. café e quitandas | 14.000 |
| Fernando Dias Ferraz | » » » | 14.000 |
| Federmina Rossini | Padaria | 84.000 |
| Frederico Egner | Atalier Photographico | 28.000 |
| » » » | Placa | 1.000 |
| Federação Jornal | Typographia | 21.000 |
| Flaminio Xavier da Silveira | Casa de fazendas | 70.000 |
| » » » | Var. art. fum. fumo | 126.000 |
| » » » | Machina beneficiar café | 70.000 |
| Francellino Martins | Ferrador | 14.000 |
| » » » | Placa | 7.000 |
| Fermino Octavio Espirito Santo | Officina de Sapateiro | 21.000 |
| Felicio Iarussi | Pedreira | 56.000 |
| Fermino Vieira da Silva | Bote. café e quitandas | 14.000 |
| Fausto & Rizzo | Cortume | 70.000 |
| Gabriella Emilia Correa Pacheco | Fabr. tecido 90 teares | 315.000 |
| Gabriel Maffei | Officina de sapateiro | 21.000 |
| » Brogiollo | Idem | 21.000 |
| Gregorio Januario | Açougue carne porco | 28.000 |
| Gomes & Valente | Loj. de faz. arma. roupas feitas chapéus e machin. e perfumarias | 231.000 |
| Guilherme Rodrigues | Tab. fumo em rolo e ban. | 70.000 |
| Geraldo Vieira Machado | Tab. fumo em rolo banh. | 70.000 |
| Gonzaga Novelli & Comp. | Loja faz. armarinhos roupas feitas etc. | 217.000 |
| Henrique Zesachuer | Padaria | 84.000 |
| » » » | Confeitaria | 70.000 |
| » » » | Fabrica licores e gozoza | 56.000 |
| » Bardini | Idem idem | 56.000 |
| Honorio de Moraes Rosa | Açoug. de porco (Mer.) | 14.000 |
| Henrique Bardini | Fabrica de sabão | 28.000 |
| » » » | Placa | 7.000 |
| Hugo Ristow | Hotel | 84.000 |
| » » » | Placa | 7.000 |
| Henrique Zanelli | Tab. art. fum. fumo | 70.000 |
| » Bartagnole | Officina de sapateiro | 21.000 |
| Humberto Bardini | Fabrica licores e gazoza | 56.000 |
| » » » | Idem de Cerveja | 84.000 |
| » » » | Tab. art. fum. fumo ban. | 80.500 |
| » » » | Placa | 7.000 |
| Hygino Bruni | Officina de ferreiro | 21.000 |
| Hermano Engler | Pharmacia | 105.000 |
| Innocencio Marques Ferreira | Offi. carp. const. veiculo | 42.000 |
| Ignacio Luiz de Almeida | Tab. somente de seccos | 38.500 |
| João Gomes | Tab. art. fu. fum. tou. ba. | 87.500 |
| » Baptista Claro | Idem | 80.500 |
| » » Francischinelli | Idem | 80.500 |
| » » Leme (Mercado) | Idem | 29.750 |

| NOMES | QUAL. DE NEGOCIO | IMPOSTO |
|------------------------------|----------------------------|---------|
| João Callaneri | Tanoeiro | 17 |
| » Baptista Gatti | Olaria no municipio | 28 |
| » David Vieira | Boteq. café e quitanda | 14 |
| » Gliorio | Funilaria | 56 |
| » » » | Amb. obj. de ferro e folh. | 21 |
| » Ferraz Almeida P. Sobrinho | Olaria | 42 |
| » Lourenço dos Santos | Var. fum. art. fum. banha | 80 |
| » Monvillo | Funilaria | 56 |
| » Martins | Tab. art. fum. e fumo | 70 |
| » José dos Santos | Açougue carne verde | 28 |
| » Valente de Almeida | Idem | 28 |
| » Emmanuel | Officina de ferreiro | 21 |
| » de Campos Pacheco | Salão de barbeiro | 14 |
| » » » | Placa | 7 |
| João Miguel | Taberna fumo e banha | 70 |
| » » » | Jogo de bolas | 7 |
| José Antonio de Campos | Tab. com art. fumantes | 66 |
| » » » | Fabrica de cigarros | 14 |
| » Carlos Martins | Açougue carne verde | 28 |
| » Belintani & Filhos | Offi. const. veiculo | 42 |
| » de Camargo | Açougue no municipio | 105 |
| » Frederico Fonseca | Officina de selleiro | 21 |
| » Francisco de Paula | Tab. fum. banh. art. fum. | 80 |
| » Silva | Torrefação de café | 35 |
| » Vieira da Silva | Boteq. café e quitandas | 14 |
| » Hilario de Marins | Taberna. art. fum. fumo | 70 |
| » Joaquim de Moraes | Tab. art. fum. fumo. ban. | 80 |
| » Motta | Encadernador | 14 |
| » Maria Cardozo de Almeida | Fabrica de sabão | 28 |
| » Fratini | » de cigarros | 14 |
| » Moreno de Souza | Dep. generos para colo. | 70 |
| » » » | Tab. art. fum. fumo. banh. | 80 |
| » Maria Alves | Pharmacia | 105 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Paganini | Offi. de alfaiate | 21 |
| » Pilon | Machina beneficiar café | 70 |
| » » » | Idem de arroz | 35 |
| » Simeira | Loja de faz. arma. etc. | 217 |
| » » » | Placa | 7 |
| » » » | Artigos de escriptorios | 35 |
| » Santoro | Relo. obj. pequeno valor | 73 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Fratini & Dolles | Ata. art. fum. fumo banh. | 192 |
| » » » | Confei. artigo fumantes | 80 |
| » » » | Restaurant | 56 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Discola & Sobrinho | Ambu. miudos rezes | 14 |
| Joaquim Borges Correa | Botequim Estação Soro. | 52 |
| » Pires de Camargo | Trançador | 70 |
| » Ferreira Lisboa | Taberna fumo e banha | 70 |
| » Dias Galvão | Var. art. fum. fumo banh. | 136 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Leitão | Fabrica de vellas | 14 |
| » Lopes Pinheiro Junior | Salão de barbeiro | 14 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Narcizo Couto | Torrefação moag. café | 35 |
| Jorge Coury | Machina beneficiar café | 70 |
| » » » | Idem de arroz | 35 |
| » » » | Comprador de generos | 35 |
| » » » | » de café | 35 |
| » » » | Placa | 7 |
| Josino Borges de Carvalho | Salão de barbeiro | 14 |
| Jorge Kalil | Loja de faz. arma. etc. | 217 |
| » Elias | Taberna e fumo | 59 |
| Jayme de Souza Engler | Livraria e papelaria | 56 |
| » » » | Placa | 7 |
| Julio Zepini | Officina de sapateiro | 21 |
| » » » | Placa | 7 |
| Josephina Teixeira Mesquita | Fabrica de doces | 14 |
| Jacintho Lacerda | Confeitaria, art.s fumt.s | 80 |
| » » » | Restaurant | 56 |
| » » » | Placa e letreiros | 7 |
| Luiz Florencio da Silveira | Tab. fumo no Mercado | 29 |
| » Toschi | Fabrit. cadeira de sipó | 7 |
| » Guimarães | Typographia | 2 |
| » » » | Papelaria | 35 |
| » » » | Placa | 7 |
| » Christofolletti | Var. art. fum. fumo ban. | 136 |
| » » » | Jogo de bolas | 7 |
| » Felix de Oliveira | Taberna com fumo | 59 |
| Luiz Gazzola | Fundição | 70 |

| NOMES | QUAL. DE NEGOCIO | IMPOSTO | NOMES | QUAL. DE NEGOCIO | IMPOSTO |
|------------------------------|---------------------------|----------|--------------------------------|----------------------------|----------|
| Luiz Gazzola | Offi. mechanica | 42.000 | Roque Rozzatti | Var. art. fum. fumo banh. | 136.500 |
| » » | Placa | 7.000 | Raphael Ianoni | Casa de moveis | 70.000 |
| Luiz Pinto Pereira | Salão de barbeiro | 14.000 | Idem | Offi. de Marcineiro | 21.000 |
| » » | Placa | 7.000 | Idem | Quadros molduras etc. | 35\$000 |
| » Penteadado & Silveira | Loja de faz. arma. etc. | 182.000 | Raphael Liberatori | Açoug. carne de porco | 28\$000 |
| » » | Var. fum. art. fum. banha | 136\$500 | Rizziere Negrini | Officina de ferreiro | 21\$000 |
| » Leis | Fabrica de sabão | 28.000 | Roberto Fredo | Tab. fumo art. fumante | 70\$000 |
| Lourenço G. Sanches | Taberna banha e fumo | 70.000 | Republica | Jornal | 21.000 |
| Leopoldo Rodrigues de Arruda | Tab. art. fum. fumo | 70.000 | Ricardo Sanches Martins | Tab. art. fum. fumo ban. | 80\$500 |
| Manuel Alarcon Hidalgo | Ambulante de generos | 35\$000 | Salvador & Irmão | Machina beneficiar café | 70\$000 |
| » Fernandes Rodrigues | Pensão | 42.000 | Salvador da Rocha Freire | Salão de barbeiro | 14\$000 |
| » » | Placa | 7.000 | » " " " | Placa | 7\$000 |
| » Benedicto dos Passos | Tab. com fumo no Merc. | 29.750 | Salim Baraquet | Tab. art. fumante banha | 77\$000 |
| » Gonçalves | Taberna fumo e banha | 70.000 | » " " " | Casa de armarinho | 42\$000 |
| » Machado Junior | Idem | 70.000 | » " " " | Casa de fazendas | 70.000 |
| » Aldáz | Taberna art. fum. fumo | 70.000 | Salvador Cubecino | Pedreira | 56.000 |
| » Joaquim da Silva Junior | Tab. fum. art. fum. banh. | 80.500 | Salles Coury | Comprador de café | 70\$000 |
| Marcello Corriere | Idem | 66.500 | Sylvio Sampaio & Comp. | Loj. de faz. arma. rou- | |
| » » | Jogo de bolas | 7.000 | » " " " | pas feitas chapéus e | |
| Miguel Morado | Tab. art. fum. fum. ban. | 80\$500 | » " " " | calçado e perfumarias | 182\$000 |
| » Lucarelli | Açougue carne porco | 28.000 | Sylvio Fonseca | Var. art. fum. fumo ban. | 136\$500 |
| Marcos Steiner | Padaria | 84.000 | » Russulo | Casa jogo licito bilhar | 56\$000 |
| » » | Confei. artigo fumantes | 80.500 | » " " " | Offi. const. vehiculo | 42\$000 |
| » » | Botequim | 14.000 | Silvino Junior & Comp. | Casa jogo licitos e bilhar | 56\$000 |
| » » | Placa | 7.000 | Salvador Italiano | Machina beneficiar café | 70\$000 |
| Moyzes Isac Tabacow | Ambu. só de fazenda | 98.000 | » Lamoglia | Funileiro | 56.000 |
| » » | Casa de moveis | 70.000 | Souza & Comp. | Pharmacia | 105\$000 |
| » » | Gramophones | 35.000 | » " " " | Placa | 7.000 |
| Mattos & Camargo | Loja de faz. arma. etc. | 182.000 | Sebastião Malaquias de Almeida | Var. art. fum. e fumo | 126\$000 |
| » » | Var. art. fum. fumo tou. | 133.000 | Superior Residencia Bom Jesus | Jornal Mensageiro | 21.000 |
| Marinho & Comp. | Botequim | 14.000 | » " " " | Typographia | 21.000 |
| Mauro Iarussi | Açougue de porco | 28.000 | Souza Freitas & Comp. | Pharmacia | 105.000 |
| » » | Padaria | 84.000 | Idem | Placa | 7\$000 |
| » » | Tab. art. fum. e fumo | 70.000 | Sepriano Afrussi | Olaria | 42\$000 |
| » » | Placa | 7.000 | Thomaz D'Onofrio | Atacadista com barha | 178\$500 |
| Modesto Bonini | Machina beneficiar café | 70\$000 | Idem | Deposito de cal | 105\$000 |
| Marcolino Cardozo de Camargo | Tab. art. fum. e banha | 77.000 | Idem | Comprador de café | 35\$000 |
| » » | Fabrica de cigarros | 14.000 | Tranquillo Ceribello | Offi. de alfaiate | 21\$000 |
| » » | Salão de barbeiro | 14.000 | Turim José | Loja faz. armarinhosrou- | |
| » » | Placa | 7.000 | » " " " | pas feitas etc. | 217\$000 |
| Maria Torres Munhos | Tab. art. fum. fum. banh. | 80.500 | Toledo Prado & Comp. | Var. art. fum. fumo ban. | 136\$500 |
| » Vedovelli | Idem | 80\$500 | » " " " | Atac. relógios camas de | |
| » D'Onofrio | Boteq. café e quitandas | 14.000 | » " " " | ferros art. fum. fumo | |
| » José de Almeida | Fabricat. de doces | 14.000 | » " " " | e banha | 238\$000 |
| Municipio de Itu | Jornal | 21.000 | » " " " | Armarinhos | 42\$000 |
| Mario Rizzo | Officina de sapateiro | 21.000 | » " " " | Casa de arreios | 56\$000 |
| Nicola Fioravante | Fabrica de sabão | 28.000 | » " " " | Deposito de cal | 105\$000 |
| » » | Olaria | 42.000 | » " " " | Fabrica de cigarros | 14.000 |
| Nicolau Francisco | Açougue carne de porco | 28.000 | » " " " | Papelaria | 35\$000 |
| Napoleão Julio Michel | Officina de selleiro | 21.000 | » " " " | Placa | 7\$000 |
| Nardy & Comp. | Chalet de bilhetes | 175.000 | Thezio Campione | Tab. art. fu. fum. banha | 80\$500 |
| » » | Placa | 7.000 | Idem | Jogo de bolas | 7.000 |
| Nunciante Casciello | Aço. carne verde (Mer.) | 14.000 | Thereza Gonçalves Deigo | Kiosque | 56\$000 |
| » » | Idem de porco | 14\$000 | Vergilio de Oliveira | Salão de barbeiro | 14\$000 |
| » » | Cortume | 70.000 | Idem | Placa | 7\$000 |
| » » | Ambu. carne verde | 28\$000 | Viuva Salim Pedro Coury | Loja fazen. arm. r. fei. & | 217.000 |
| Noé Romio | Officina de sapateiro | 21.000 | » Peres & Filhos | Hotel | 84.000 |
| Nello Palagi | Boteq. café e quitandas | 14\$000 | Idem | Placa | 7\$000 |
| N. Rocha & Companhia | Serraria | 35\$000 | Vicente Gandini | Atac. art. fum. fum. ban. | 192\$500 |
| Narcizo de Oliveira Felix | Dep. de fumo em rolo | 35\$000 | » " " " | Hotel | 84\$000 |
| Octavio Ciolfi | Casa de jogo com bilh. | 56.000 | » " " " | Comprador de café | 35\$000 |
| Oreste Campioni | Offi. fogos fora do peri. | 21.000 | » " " " | Jogo de bolas | 7\$000 |
| Ozorio DElboux | Deposito de generos | 140\$000 | » " " " | Placa | 7\$000 |
| » » | Agente de negocios | 70\$000 | » " " " | Funilaria | 56\$000 |
| Olympia A. Rocha Pinto | Fabricat. de doces | 14.000 | » " " " | Amb. obj. de ferro e folh. | 21\$000 |
| Paulo Segamarch | Offi. de alfaiate | 21.000 | Idem | Padaria | 84\$000 |
| Policena de Padua Castanho | Fabricat. de doces | 14\$000 | Victorio Longhi | Officina de ferreiro | 21\$000 |
| Pedro Antonio Claro | Tab. banha e fumo | 70\$000 | Vidal Lourenço | Loja de fazendas arma- | |
| P. Martini & Comp. | Fabrica de Macarrão | 84.000 | Manoel da S. Camargo | rinhos roupas feitas | |
| » » | Padaria | 84.000 | Idem | chapeos calçados | 182\$000 |
| » » | Ata. art. fum. fumo banh. | 192\$500 | Elias Zachia & Filhos | Var. art. fum. fumo ban. | 136\$500 |
| » » | Deposito de aguardente | 70\$000 | Elisa Souza Portella | Quadros molduras etc. | 35\$000 |
| » » | Confeitaria | 70\$000 | » Geribello & Irmãs | Fabricat. de doces | 14.000 |
| » » | Placa | 7\$000 | Idem | Idem | 14.000 |
| Pires & Guimarães | Tab. de seccos e fumo | 45\$500 | Urbano Pedroso Silva | Fab. fogos fora do peri. | 21.000 |
| P. Boneti | Marmoraria | 42\$000 | Aureliano Souza Freire | Dep. genero para colono | 70.000 |
| » » | Placa | 7\$000 | Virgilio de Aguiar | Botequim | 14.000 |
| Pereira Mendes & Filho | Pharmacia | 105\$000 | Luiz Macedo | Idem | 14.000 |
| » » | Placa | 7\$000 | Benedicto da S. Castro | | |
| Pedro José Liborio | Bote. café e quitandas | 14\$000 | | | |
| Paschoal Golfier | Boteq. café e quitanda | 14\$000 | | | |

EDITAES

José Castanho de Barros,
Collector Municipal de Itu, etc.

Faço sciente a todos os contribuintes da taxa de consumo d'agua, que, de acordo com a Lei 44 votada pela Camara, se receberá até o dia 15 do mez de Janeiro, nesta repartição, o deposito de 3 mezes do valor da taxa de consumo d'agua; e, os pagamentos subsequentes, correspondentes ao valor da taxa de cada mez, serão pagos mensalmente:

Os que desejarem effectuar o pagamento correspondente a um anno, adiantadamente, gozarão do desconto de 10 % sobre a importancia do valor da taxa a pagar.

Aqueiles que não fizerem o deposito acima referido, ou não pagarem o anno adiantadamente, até o dia 15 de Janeiro p. f., será cortada a canalização d'agua.

Itu, 18 de Dezembro 1916

O Collector Municipal
José Castanho de Barros

Edital de concorrência para o serviço de limpeza publica.

De ordem do cidadão Prefeito Municipal, fica aberta nesta secretaria, concorrência pelo prazo de quinze dias a contar da presente data, para o serviço de limpeza publica e pelo prazo de um anno a contar de 1.º de Janeiro de 1917, observando-se as seguintes condições:

1.º—O concorrente obriga-se a effectuar o serviço da limpeza publica dentro do perimetro urbano, com vehiculos, animaes e pessoal seus, serviço este feito diariamente, sob immediata fiscalização da Camara.

2.º—O concorrente será obrigado a depositar o lixo, em uma distancia da cidade no minimo de um kilometro retirado do perimetro urbano, em terreno proprio ou Municipal, e quando, neste caso, em logar designado pela Prefeitura.

3.º—O concorrente será obrigado a depositar na Collectoria Municipal para garantia da effectividade da execusão do contrato a importancia de um conto de réis, (1:000\$000), importancia esta que poderá ser em dinheiro, em letras da Camara Municipal ou em aplices do Estado ou da União.

4.º—O concorrente será obrigado, no caso de recisão do

contrato, a fazer um aviso previo no minimo de sessenta dias, e a pagar, a titulo de multa, a quantia de um conto de réis, (1:000\$000).

5.º—A Camara se obrigará com o contratante a effectuar-lhe o pagamento da importancia do

serviço contratado, duas vezes por anno, sendo os pagamentos effectuados trinta dias depois de cada seis mezes do serviço realizado.

Secretaria da Camara Municipal de Itu, 12 de Dezembro de 1916.

O Secretario
Luiz Antonio Mendes

DR. BRAZ BICUDO
Medico e Operador
R. Commercio, 114

1.º Tabellião
LEOBALDO FONSECA
Rua Direita, 22
YTÚ

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

TYP. BORGES & SILVA
Trabalhos perfeitos e garantidos
e a preços modicos.
Rua do Commercio, 58 ITU

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—Rua Sta. Rita, 24

ITU

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,—RUA DO COMMERCIO,—58

ITU